



Interpelação Escrita

Há que dar atenção ao futuro desenvolvimento do Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo

Desde a implementação, em 2011, da 1.^a fase do Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo (adiante designado por Programa), a que se juntou a 2.^a fase, registaram-se, até ao momento, mais de 520 mil residentes com participação em cursos financiados pelo Programa, cujo montante dos subsídios ultrapassou, já, os 930 milhões de patacas¹. Desde a implementação do Programa, verificou-se um impacto positivo no âmbito da educação contínua, por os residentes terem sido incentivados a dedicar-se à aprendizagem permanente. Todavia, a sociedade tem opiniões diferentes sobre o Programa, cuja implementação tem lugar há já 5 anos.

Actualmente, muitos cursos livres ou cursos de artes liberais de curta duração, financiados pelo Programa, têm por objectivo elevar o nível cultural ou a capacidade dos participantes, mas muitos destes são básicos, sendo então impossível contribuir para formar talentos especializados nas áreas envolvidas. Está em falta em Macau um regime de avaliação especializada, portanto, se bem que os participantes tenham vontade de exercer uma profissão nas áreas relacionadas com os cursos tirados, não conseguem adquirir qualificações devidamente credenciadas. O Programa financia também a participação dos

¹ “Mais de 90 por cento dos residentes apoiam manter a implementação do Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo”, Jornal Hou Kong, 9 de Março de 2016.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

residentes em exames de credenciação, mas, de acordo com os dados disponibilizados pela Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, os residentes que recorreram ao subsídio, decorrente da implementação do Programa, para participarem em exames de credenciação representam apenas 2 por cento² da totalidade dos participantes subsidiados, o que demonstra as deficiências do Governo ao nível do desenvolvimento dos respectivos trabalhos.

Subsequente à implementação do referido Programa, abriram, umas a seguir às outras, instituições de ensino, e um grande número de cursos subsidiados, variando entre 8 mil e 10 mil, foi autorizado³. Entretanto, os residentes apontam que não conseguem saber quais as instituições de ensino boas e quais as más. Recentemente, o Governo encarregou uma empresa de consultadoria de proceder à elaboração do Relatório de avaliação intercalar do Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo, 2014-2016, e nele se refere que há agora imensas instituições de ensino, o que resulta numa concorrência viciosa, e é difícil garantir a qualidade dos cursos e dos formadores⁴. De facto, tal situação foi já referida no Relatório de avaliação da 1.^a fase da implementação do Programa⁵, mas a mesma continua por melhorar.

Interpelo, então, o Governo sobre o seguinte:

1. Actualmente, a sociedade tem opiniões diferentes sobre o futuro desenvolvimento do Programa. À medida que o ambiente social muda, o

² “Relatório de avaliação intercalar do Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo, 2014-2016”, Direcção dos Serviços de Educação e Juventude.

³ “Está em curso o planeamento da 3.^a fase do Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo”, Jornal do Cidadão, 28 de Junho de 2016.

⁴ *Idem*2

⁵ “Relatório de avaliação intercalar do Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo, 2013-2015”, Direcção dos Serviços de Educação e Juventude.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Governo deve proceder ao reposicionamento do Programa, com vista a coadunar-se com a política implementada nestes últimos anos, no âmbito da promoção do desenvolvimento da diversificação das indústrias. Isto vai ser feito?

2. O Governo não divulgou ainda o plano concreto relativo à 3.^a fase do Programa. Para se articular com a futura política de desenvolvimento de talentos, o Governo deve considerar aumentar o montante do subsídio para participação em cursos de formação de técnicas especializadas, formação profissional e formação académica, ou em exames de credenciação, no sentido de incentivar a participação dos residentes. Isto vai ser feito?
3. Como medida de fiscalização, o Governo procede, actualmente, à inspecção regular dos cursos financiados ou à inspecção aleatória das fichas de registo de assiduidade. Todavia, as irregularidades mantêm-se. De que medidas dispõe o Governo, no futuro, para reforçar os efeitos da fiscalização? O Governo deve considerar estabelecer, no futuro, mecanismos de avaliação de cursos, divulgando, em tempo oportuno, os resultados da avaliação, a fim de facilitar aos residentes a escolha de cursos adequados e creditados. Isto vai ser feito?

08 de Julho de 2016

**A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Wong Kit Cheng**